

Programa: Letras (33009015089P5)

Nome: ESTUDO DAS PRÁTICAS LETRADAS E DO FAZER LITERÁRIO

Créditos: 6

Ementa: A disciplina propõe refletir e debater acerca dos conceitos fundamentais à poesia e à prosa a partir de suas primeiras formulações sistematizadas, incluindo as relações entre retórica e poética. Propõe-se também a pensar sobre: a representação, suas continuidades e descontinuidades; o fazer literário; o ato e a prática da leitura; a recepção textual etc.

Bibliografia:

A Fenis Renascida ou obras poeticas dos melhores engenhos portuguezes: dedicadas ao Excelentissimo Senhor D. Francisco de Portugal, Marquez de Valença, Conde de Vimioso, etc. / publica-o Mathias Pereyra da Sylva . Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Pedrozo Galvão, 1716-1728, 5 Tomos. Poesia Seiscentista – Fênix Renascida & Postilhão de Apolo. Org. Alcir Pécora; Intr. João Adolfo Hansen, 1a. ed. São Paulo: Hedra, 2002.

ALMEIDA, Manuel Pires de. / MUHANA, Adma. Poesia e pintura ou pintura e poesia: Tratado Seiscentista de Manuel Pires de Almeida. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2002.

_____. Discurso sobre o Poema Heróico. (Manuscritos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo/Lisboa).

ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. (Estudos Gerais Série Universitária – Clássicos de Filosofia).

ARISTÓTELES. Retórica. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998. (Estudos Gerais Série Universitária – Clássicos de Filosofia).

_____. BAPTISTA, Abel Barros. O livro agreste. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005.

BORRALHO, Manoel da Fonseca. Luzes da Poesia descobertas no Oriente de Apollo nos influxos das muzas, divididas em tres Luzes essenciaes [...]. Lisboa: na Officina de Felipe de Sousa Villela, anno de 1724.

CAMÕES, Luís de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. (Biblioteca LusoBrasileira, Série Portuguesa).

CASTRO, Aníbal Pinto de. Os Códigos Poéticos em Portugal do Renascimento ao Barroco. Seus fundamentos. Seus conteúdos. Sua evolução. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1984.

DIONÍSIO de Halicarnasso. Tratado da Imitação. Ed. por Raul Miguel Rosado Fernandes. Lisboa: Lisboa: INIC/Centro Estudos Clássicos da Univ. Lisboa, 1986, (Biblioteca Euphrosyne-1).

GRACIÁN, Baltasar. Agudeza y Arte de Ingenio. (1648). (Edición de Evaristo C. Calderon). Madrid, Clásicos Castalia, 1987.

HANSEN, João Adolfo. Retórica da Agudeza. In: Letras Clássicas, Revista do Departamento de Letras Clássicas da USP, n.4, p.317-342, 2000.

HANSEN, João Adolfo. A civilização pela palavra. IN: VEIGA, Cynthia Greive. et al. 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 19-4.1

HORÁCIO. Entendimento literal, e construção portuguesa de todas as obras de Horacio... Com index copioso das historias, & fabulas conteúdas nellas. Lisboa: na officina de Henrique Valente de Oliveira, 1657.

LAUSBERG, Heinrich. Manual de Retórica Literaria. (Fundamentos de una Ciencia de la literatura). Versión J.P.Riesco. Madrid: Editorial Gredos, 1975, 3vols.

LOBO, Francisco Rodrigues. Corte na Aldeia e noites de inverno. (1619) Prefácio e notas de A. L. Vieira. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1972. (Coleção de Clássicos).

MELO, D. Francisco Manuel de. Hospital das Letras (1650). Rio de Janeiro: Bruguera, s/d. MUHANA, Adma. A epopéia em prosa seiscentista: uma definição de gênero. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. (Prismas).

NUNES, Philippe. Arte Poetica, e da Pintura, y Simmetrya, com principios da perspectiva. Lisboa, por Pedro Crasbeeck, 1615.

PINCIANO, López. Philosophia Antigua Poetica (1596). Ed. A.C. Picazo. 3v. Madrid: Instituto Miguel de Cervantes, 1953.

TEIXEIRA, Ivan (2003). Hermenêutica, retórica e poética nas letras da américa portuguesa. Revista USP, (57), 138-159.